

## Boletim do Monitoramento Pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Apinagés, São João do Araguaia-PA

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca) como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), com recursos do Fundo Amazônia, iniciado em 2019 e com término previsto em 2021.

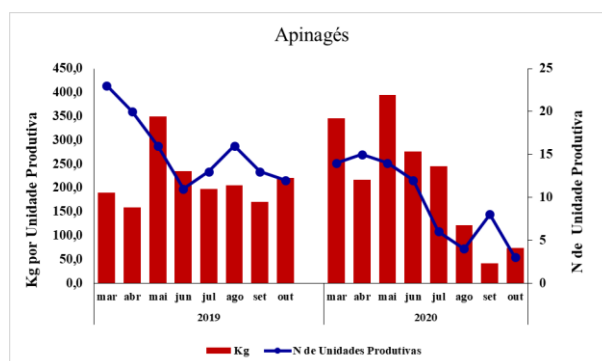
Este informativo avalia as pescarias na comunidade de Apinagés, no município de São João do Araguaia-PA, nas temporadas de 2019 e 2020. Foram avaliados 2019 pescarias, que tiveram a participação de 54 pessoas (47 homens e 8 mulheres) divididas em 32 Unidades Produtivas (UPs). A participação por UP é em média de duas pessoas. As principais informações relatadas neste documento são: a produtividade por UP (kg / UP); a receita bruta (R\$ / UP); as despesas geradas pela pesca; e a produção das principais espécies capturadas por nome popular.

Vale lembrar que a pandemia impôs restrições sanitárias ao projeto, o que impediu visitas técnicas em campo. Em 2020, as coletas feitas pelos monitores locais foram enviadas e analisadas remotamente pela equipe técnica. Portanto, os indicadores produtivos apresentados aqui podem sofrer influência do isolamento social e do trabalho remoto.

Número de pescarias - 2019  
Produção total 2019 - 26.419,4 kg  
Produção total 2020 - 19.427,7 kg  
Receita bruta total 2019 - R\$ 104.760,00  
Receita bruta total 2020 - R\$ 87.252,00

A produção média nos dois anos de monitoramento, também chamada de produtividade, foi de 215 kg / mês de pescado capturado por cada UP. A maior produtividade registrada foi no mês de maio nos respectivos anos, com registro de queda acentuada nos meses de agosto, setembro e outubro de 2020, o que coincidiu com o período mais crítico da pandemia na comunidade.

Em média, 246 pescarias foram monitoradas por mês entre o ano de 2019 e o primeiro quadrimestre de 2020. No entanto, no segundo quadrimestre de 2020, a média mensal foi de 20 pescarias registradas, o que coincidiu com a diminuição da participação dos(as) pescadores(as) e de suas respectivas UPs (Figura 1), fato que refletiu no rendimento.



**Figura 1.** Produção média mensal (kg) por Unidade Produtiva e número de Unidades Produtivas em 2019 e 2020 na comunidade de Apinagés, São João do Araguaia-PA.

A receita média bruta nos dois anos de monitoramento, que é o resultado da soma das pescarias vendidas por cada UP, foi de R\$ 1.019,79 / mês entre o ano de 2019 e o primeiro quadrimestre de 2020. Mas, no segundo quadrimestre de 2020, a média da receita bruta por UP foi de apenas R\$ 665,50 / mês. O mês de setembro representou o pior rendimento nos dois anos de monitoramento na comunidade de Apinagés (Figura 2). Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelas UPs da comunidade.

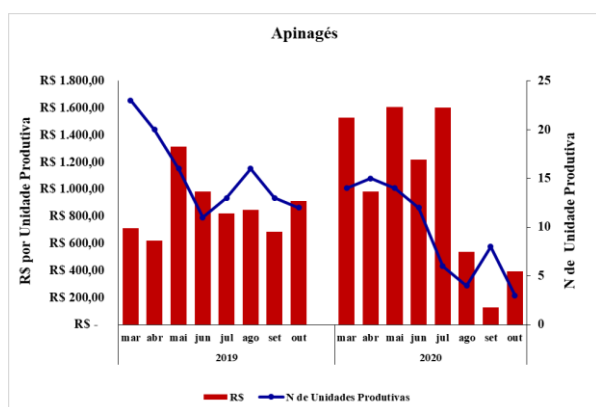


Figura 2. Receita bruta, média mensal (R\$) por Unidade Produtiva em 2019 e 2020 na comunidade de Apinagés, no município de São João do Araguaia-PA.

As despesas somaram R\$15,8 mil em 2019 e R\$16,7 mil em 2020. Os custos com petrechos de pesca, representados na categoria 'outros custos' são quase metade das despesas associadas às pescarias em 2019. Os custos com combustível em 2020 tiveram aumento de 10% em relação ao ano de 2019 (Figura 3).

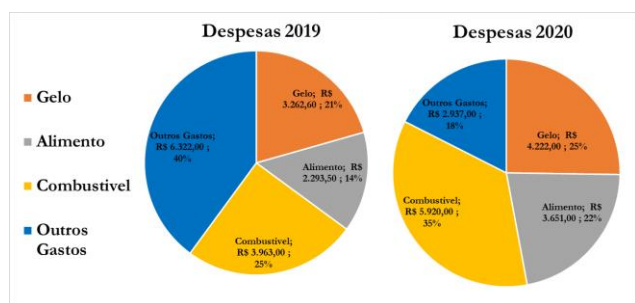


Figura 3. Principais despesas em 2019 e 2020 associadas à atividade da pesca na comunidade de Apinagés, no município de São João do Araguaia-PA.

Selecionaram-se aqui os dez peixes mais capturados em 2019 e 2020. O curimatá foi o mais capturado (18,4 t), seguido pelo pacu (4,3 t), pelo piau (4,3 t) e pelo tucunaré (2,5 t). Juntos, eles representam 65% das espécies mais capturadas nos dois anos de monitoramento (Figura 4). Destaca-se ainda a variedade de nomes populares entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu e o piau, por exemplo, foram citados sete nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

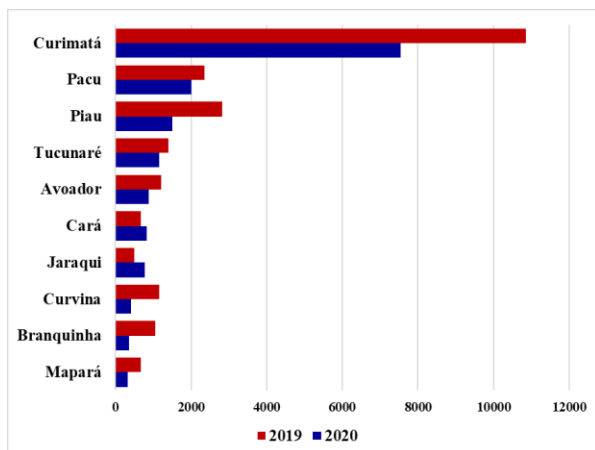


Figura 4. Principais peixes capturados em 2019 e 2020 na comunidade de Apinagés, no município de São João do Araguaia-PA.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros locais José Filho Gomes de Moura, Lúcio Flávio Teixeira e Denice Rodrigues Monteiro, que se empenharam na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Editora e responsável pelo conteúdo  
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO  
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Carolyne Dias  
(63) 99112-6121

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa  
(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon Embrapa  
(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculado ao projeto

